EDUCAÇÃO OU MALDIÇÃO?

Itajaí, 21 de março de 2022.
Caro coordenador Adilson Landal,

A observação dos comportamentos em sala de aula a respeito do uso de celulares trouxe opiniões controvérsias. Diversos alunos trouxeram pontos positivos, afirmando que o uso de tais aparelhos traz mais leveza para a rotina pesada. Por outro lado, houve reclamações em relação à concentração e participação.

No contexto educacional, o celular permite que o estudante tenha acesso rápido e fácil às informações discutidas em sala, auxiliando, também, o professor. Dados afirmam que mais de 39% dos alunos que participam das aulas compreendem mais o conteúdo, após a pesquisa de imagem e vídeo relacionados aos assuntos apresentados, aumentando assim seu desempenho.

O problema se agrava quando o tempo dedicado à utilização dos aparelhos se torna maior que o tempo de participação no ambiente escolar. O impacto dessa ação surge nas notas, as quais acabam chamando a atenção dos coordenadores, que passam a enxergar somente o lado negativo dessas tecnologias.

Em vista dos argumentos apresentados, já está mais que na hora do sistema educacional evoluir. Durante muitos anos as escolas levaram um método de disciplina muito rígido, o qual nem sempre leva em consideração o bem-estar dos alunos. Com essa nova era da tecnologia entrando com força total, vai ser muito difícil as escolas manterem um posicionamento contra a utilização de tais equipamentos. Está na hora da evolução!

Atenciosamente,
A Estudante

Natália de Oliveira Porto
2° ano / Itajaí
2022